Renan Ferreira

Ator com formação pela Escola de Arte Dramática (EAD-USP/2014), Renan Ferreira é também performer e jornalista formado pela PUC-SP (2013). Integra o grupo Teatro do Osso, autor da peça Canto para Rinocerontes e Homens sob direção de Rogério Tarifa, que recebeu Prêmio Aplauso Brasil na categoria de de Melhor Espetáculo de Grupo e foi contemplada pelo 5º Prêmio Zé Renato e edital da Caixa Cultural em 2017. Foi assistente de direção da Yara de Novaes na montagem de Tiros em Osasco, de Cássio Pires, no Núcleo Experimental do SESI em 2016, em Corpos Opacos, espetáculo que fez sua estreia no Mirada 2018 e Entre, que estreou no Itaú Cultural e fez temporada na Oswald de Andrade en 2019.

Em novembro de 2018 atuou na intervenção Babilônia 2, do Grupo Folias d’Arte, com direção de Marco Antônio Rodrigues. Em janeiro de 2017 atuou na peça Ópera Urbe - Peste Contemporânea, direção de Rogério Tarifa e texto de Carlos Zimbher no SESC Ipiranga. Ficou em cartaz com a performance Incompleto, de Valéria Martins, no SESC Pinheiros de março a junho de 2016.

Em 2012, participou da intervenção urbana São Paulo através do Espelho realizada pela Cia. de Teatro Dodecafônico realizada na região da Avenida Paulista em São Paulo. Em 2013, atuou em VoraZcidade (Direção: Silvana Garcia, Mônica Montenegro), espetáculo criado a partir de textos de Arnaldo Antunes, Frederico Barbosa e Marcelino Freire e apresentado no TUSP e Casa das Rosas-SP. Em 2013, participou do encontro latinoamericano Cidade|Corpo|Acão: A Política das Paixões nas Américas, realizado pelo Instituto Hemisférico de Performance e Política (HemisphericInstitute). Também em 2013, atuou nos espetáculos ELEUTHERIA de S. Beckett (Direção: Bel Teixeira) e Cimbeline ao Vivo (Direção: Carla Candiotto), uma adaptação da peça de W. Shakespeare, ambos apresentados no Teatro Laboratório (USP). Em 2014, atuou nas peças OFF\_elia e Catálise (Direção: Murillo Basso) apresentadas na Funarte-SP, e também em Carne Moída (Direção: Grace Passô, Kênia Dias), apresentada no Teatro Laboratório (USP).

No cinema atuou no longa metragem Anna, dirigido por Heitor Dhalia com estreia prevista para primeiro semestre de 2020. Também atuou nos Curtas-Metragens de Gustavo Raulino A Formatura (2014) e Entrecorpos (2015), este último apresentado na Mykonos Biennale-2015 e na Handle Climate Chance Internacional Festival - 2015. Há cinco anos Renan Ferreira também é Professor de Teatro no Colégio Beijamin Constant.